

Lição 06 – CHAMADOS PARA FAZER DIFERENÇA - I Pedro 3

Deus nos coloca neste mundo para fazermos diferença e mostrarmos que temos algo a realizar em prol do bem comum, da coletividade e daqueles que estão ao nosso redor. É muito triste quando nos colocamos como um estorvo, um ser imprestável e não procuramos realizar o propósito para o qual o Eterno nos criou: para louvar o Seu nome e glorificá-lo. Quando Deus criou homem e mulher os fez de forma perfeita, porém o pecado destruiu o ser humano e foi necessária a redenção da humanidade, por intermédio de Jesus Cristo. Deus deseja que façamos a diferença neste mundo corrompido e o convite dele para religar o homem a Ele passa pela pessoa de Jesus Cristo, que foi o exemplo maior daquele que chegou a este mundo e fez toda a diferença. Assim, devemos nos espelhar em Cristo e imitar o seu exemplo.

Precisamos fazer a diferença no lar. Como é difícil testemunharmos no seio da família, pois ali estamos livres e soltos e quase sempre nos esquecemos que também somos cobrados pelo nosso proceder. Pedro no vs. 1 falando sobre a mulher crente assim se expressa: ***Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher,*** - 1 Pedro 3:1. A ordem do apóstolo é que as mulheres fossem submissas aos maridos não cristãos para que eles fossem ganhos sem palavras. O testemunho do crente não precisa de um sermão de três horas, mas de um proceder correto. Nossa maneira correta de viver é fator preponderante para alcançar os perdidos. Saiba que uma vida transformada fala de forma clara e inconfundível e é frequentemente o caminho mais efetivo para influenciar um membro da família.

Pedro também exorta o marido crente e assim se expressa: ***Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e coerdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações*** - 1 Pedro 3:7. Gosto quando Pedro diz que a mulher é a “como a parte mais frágil”. Isto é uma verdade e reafirma a Palavra de Deus quando coloca o homem numa posição de líder e protetor da mulher. E aqui uma explicação: quando Pedro assim fala não devemos pensar que esteja colocando a mulher numa posição de inferioridade moral ou intelectual. Não, nem pensar! O que Pedro faz é reconhecer as limitações físicas da

mulher. No tempo em que a carta foi escrita as mulheres necessitavam da proteção dos homens, pois eram vulneráveis a ataques, abusos e ao desastre financeiro. Contudo, hoje também as mulheres enfrentam os mesmos problemas. O índice de violência é altíssimo, os abusos contra a mulher são constantes e muitas estão padecendo crises financeiras em decorrência de se colocarem como chefes do lar, com a responsabilidade de prover o sustento dos filhos. Um homem que honra sua esposa como um membro do sexo mais frágil a protegerá, respeitará, ajudará e permanecerá com ela. Ele será sensível às necessidades dela, e a tratará com cortesia, consideração, compreensão e tato. E tem mais, se um homem não tiver consideração e respeito para com sua esposa, suas orações não serão ouvidas, porque um relacionamento vivo com Deus depende do relacionamento correto com os outros. Se os homens usarem sua posição para maltratarem suas esposas, suas orações não serão ouvidas.

A Bíblia de Estudo Brasileira, Editora Hagnos, em nota de rodapé, pag. 1850, comentando o vs. 7 nos dá uma orientação interessante em relação aos homens: *“No Brasil (assim como em outros países), religião é vista como “coisa de mulher”; o marido normalmente não se envolve, deixando com ela a responsabilidade de articular esse assunto com os filhos. Pedro exorta os maridos a participarem ativamente da vida doméstica: vivei com elas a vida do lar. E, para fazer isso, os homens precisam de discernimento ou sabedoria (“entendimento”), a capacidade de tomar decisões com base nos padrões divinos. Além disso, é necessário que deem à mulher a devida consideração, ou dignidade (“honra”). Infelizmente, muitas vezes a intimidade e a rotina fazem com que o marido deixe de apreciar o valor e a dignidade da esposa no casamento. O marido cristão tem um incentivo escatológico para manter a percepção da importância da mulher, pois ela é herdeira convosco da graça da vida, o que a coloca em posição de igualdade com o homem.”* Assim, somos chamados a fazer diferença no lar.

Somos chamados a fazer diferença no mundo. Pedro mais uma vez nos diz: ***Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes. Não retribuam mal com mal nem insulto com insulto; pelo contrário, bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por herança. Pois, “quem quiser amar a vida e ver***

dias felizes, guarde a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade. Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal" - 1 Pedro 3:8-12. Pedro lista cinco elementos chave que devem caracterizar qualquer grupo de crentes. Ter um mesmo sentimento é buscar as mesmas metas. Somos um corpo com diferentes membros e devemos cooperar mutuamente, de tal forma que cada irmão deve pensar no que é do outro, em como honrá-lo. Somos exortados à compaixão, ou seja, responder às necessidades dos outros. Precisamos aprender a sentir as dores do outro latejando debaixo da sua própria pele. Também devemos ser amorosos, de tal forma que nos cabe tratar uns aos outros como irmãos e irmãs. O amor entre os membros da igreja deve ser o mesmo amor que existe entre os irmãos de sangue. Amamos nossos irmãos não por causa das virtudes, mas apesar de suas fraquezas. Não os amamos por causa dos seus méritos, mas apesar dos seus deméritos. A misericórdia também é um elemento que Pedro nos mostra, de maneiras que devemos ser afetuosamente sensíveis e atenciosos. A misericórdia nada mais é do que inclinar o coração diante da miséria de outra pessoa. Não há cristianismo onde não existe misericórdia. Pedro ainda enfatiza a necessidade de sermos afáveis ou humildes. Precisamos encorajar uns aos outros a se regozijarem pelos sucessos dos outros. Aprendamos a honrar o irmão, considerando-o superior a si mesmo. No reino de Deus a pirâmide está invertida. Ser grande é ser pequeno. Ser o maior é ser servo de todos. A humildade é o portal da honra. Pedro também lembra-se dos ensinamentos de Jesus de oferecer a outra face, encoraja seus leitores a retribuírem o mal com uma bênção. Retribuir o mal com o bem é graça. Há também uma orientação para refrear a língua do mal, no sentido de que uma língua maldosa fere como espada, destrói como fogo e mata como veneno. Palavras e atos do cristão devem evitar até mesmo a aparência do mal. Não devemos falar com dolo, ou seja, não é correto bajular com a língua na frente e depois apunhalar traiçoeiramente pelas costas. Pratiquemos o bem e nos afastemos do mal e acima de tudo busquemos a paz, isto é, ela precisa ser alcançada, pois não vem de forma automática. Precisamos empenhar-nos até alcançá-la. Atente também para uma vida de oração, pois uma igreja perseguida precisa entender que Deus está atento às suas orações. O nosso Deus vê e ouve as súplicas dos justos. Somos chamados para fazer diferença.

Com relação aos nossos sofrimentos o apóstolo Pedro se manifesta: *Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. "Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados. "Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês - 1 Pedro 3:14,15.* A ordem é confiarmos em Deus, pois Ele é o Senhor de tudo. Devemos acreditar que Cristo está verdadeiramente no controle de todos os eventos. Se Ele governar nossos pensamentos e emoções, não seremos abalados por nada que nossos inimigos possam fazer. Esteja sempre pronto para dar uma resposta branda e respeitosa quando inquirido a respeito da vossa fé, do seu estilo de vida ou da sua perspectiva cristã. Outras pessoas podem ver sua esperança em Cristo? Você está preparado para contar aos outros o que Cristo fez em sua vida? Não se esqueça, somos chamados para fazer diferença num mundo que jaz no pecado. A vida do cristão precisa ser coerente. Sua vida deve ser o avalista de suas palavras.

Caminhando para o final da lição Pedro faz uma transição do sofrimento do cristão para o sofrimento vicário de Cristo. O sofrimento de Cristo é singular. Cristo é o nosso exemplo. O sacrifício de Cristo foi perfeito e definitivo ao oferecer-se a Si mesmo. Cristo, que é justo, tomou sobre Si os pecados do povo injusto. Jesus foi o nosso substituto e nosso fiador. O propósito da morte de Cristo foi reconciliar-nos com Deus, abrindo-nos o portal da graça e dando-nos livre acesso ao Pai.

Pedro nos fala: *Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água, e isso é representado pelo batismo que agora também salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo, que subiu ao céu e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes - 1 Pedro 3:18-22.* Esta passagem bíblica é das mais difíceis de interpretar. Qual o significado de pregar “aos espíritos na prisão”? Realmente o significado não é muito claro

e os comentaristas do texto o explicam de maneira diferente. A interpretação tradicional é que entre sua morte e ressurreição, Cristo anunciou salvação aos fiéis seguidores de Deus que estiveram esperando por esta salvação durante toda a era do Antigo Testamento. Olha o que diz Mateus no seu evangelho: ***Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados. E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos*** - Mateus 27:52,53. Alguns comentaristas pensam que esta passagem fala que o Espírito de Cristo estava sobre Noé, quando este pregou àqueles que estavam presos pelo pecado (mas que agora estavam no Hades). Outros sustentam que Cristo foi até o inferno para proclamar sua vitória e a condenação final aos anjos caídos, presos ali desde os dias de Noé - ***Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo*** - 2 Pedro 2:4. Qualquer que seja a interpretação correta, a passagem mostra que as Boas-Novas da salvação em Cristo e a vitória não são limitadas. Foram pregadas no passado como também no presente; para os mortos e para os vivos. Deus deu a todos a oportunidade de virem a Ele, mas isto não implica uma segunda chance para aqueles que rejeitam a Cristo nesta vida. Tenhamos em mente o que diz Hebreus 9:27: ***Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,*** - Hebreus 9:27.

Pedro também afirma que a salvação de Noé por ocasião do Dilúvio simbolizou o batismo, uma cerimônia que envolve a água. No batismo, nos identificamos com Jesus Cristo, que nos separa dos perdidos e nos dá uma nova vida. Não é a cerimônia que nos salva, e sim a fé na morte e ressurreição de Cristo. O batismo é um símbolo da transformação que acontece no coração daqueles que creem.

Os textos bíblicos são elucidativos para o entendimento do que acaba de ser afirmado: ***Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição*** - Romanos 6:3-5; ***pois os que em Cristo***

foram batizados, de Cristo se revestiram - Gálatas 3:27; *Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo, e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos* - Colossenses 2:12. Identificando-se com Cristo através do batismo, os leitores de Pedro poderiam resistir, mesmo sob a pressão da perseguição. O batismo público os afastaria da tentação de renunciar à sua fé.

A nossa fidelidade a Deus tem uma recompensa, assim como foi com Noé, que creu em Deus e atuou em uma sociedade completamente contrária a Deus e à sua vontade, mas Noé foi salvo juntamente com a sua família como mensageiro da justiça. Noé no seu tempo e nós hoje somos chamados para fazer a diferença. A salvação recebida e testemunhada publicamente no batismo nos é concedida por meio da ressurreição de Cristo. A ressurreição de Cristo é o amém de Deus Pai ao grito de triunfo de Seu Filho na cruz: “Está consumado!”. Amém!